

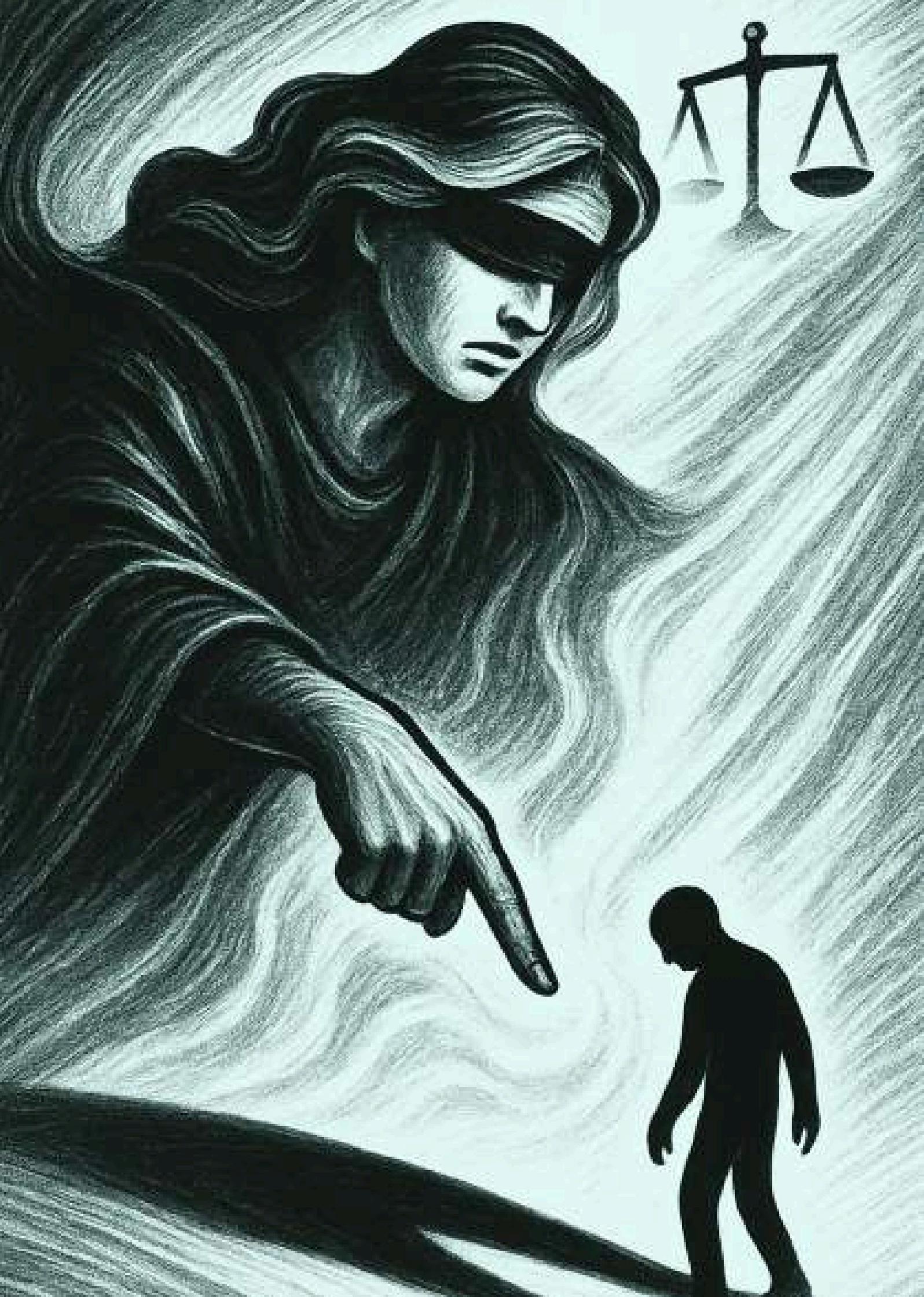
LUNAY COSTA



Série de Guias

48 HORAS
PARA AGIR
COM
SABEDORIA

SEPARAÇÃO & DIVÓRCIO



CONTEÚDO



**O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM
VOCÊ**



O QUE NÃO FAZER AGORA



DIVORCIADOS, QUAIS OS TEUS DIREITOS



PAI, QUAIS OS TEUS DIREITOS



**PRIMEIRO MOVIMENTO:
DEFESA INVISÍVEL**



**FILHOS: CONVÍVIO E ALIENAÇÃO
PARENTAL**



**CHECKLIST DE SOBREVIVÊNCIA
JURÍDICA**

1. O FIM CHEGOU: DIVÓRCIO OU UNIÃO ESTÁVEL

Basta um dos 2 dizer que acabou a relação.

Não importa se ainda moram juntos ou não, a simples separação e saída de casa põe fim à sociedade conjugal ou união estável.

É a partir desta data que param as obrigações do casamento ou união estável, inclusive patrimoniais.

Cuidado, falsas acusações criminais podem ocorrer neste momento. É preciso estratégia e cautela.



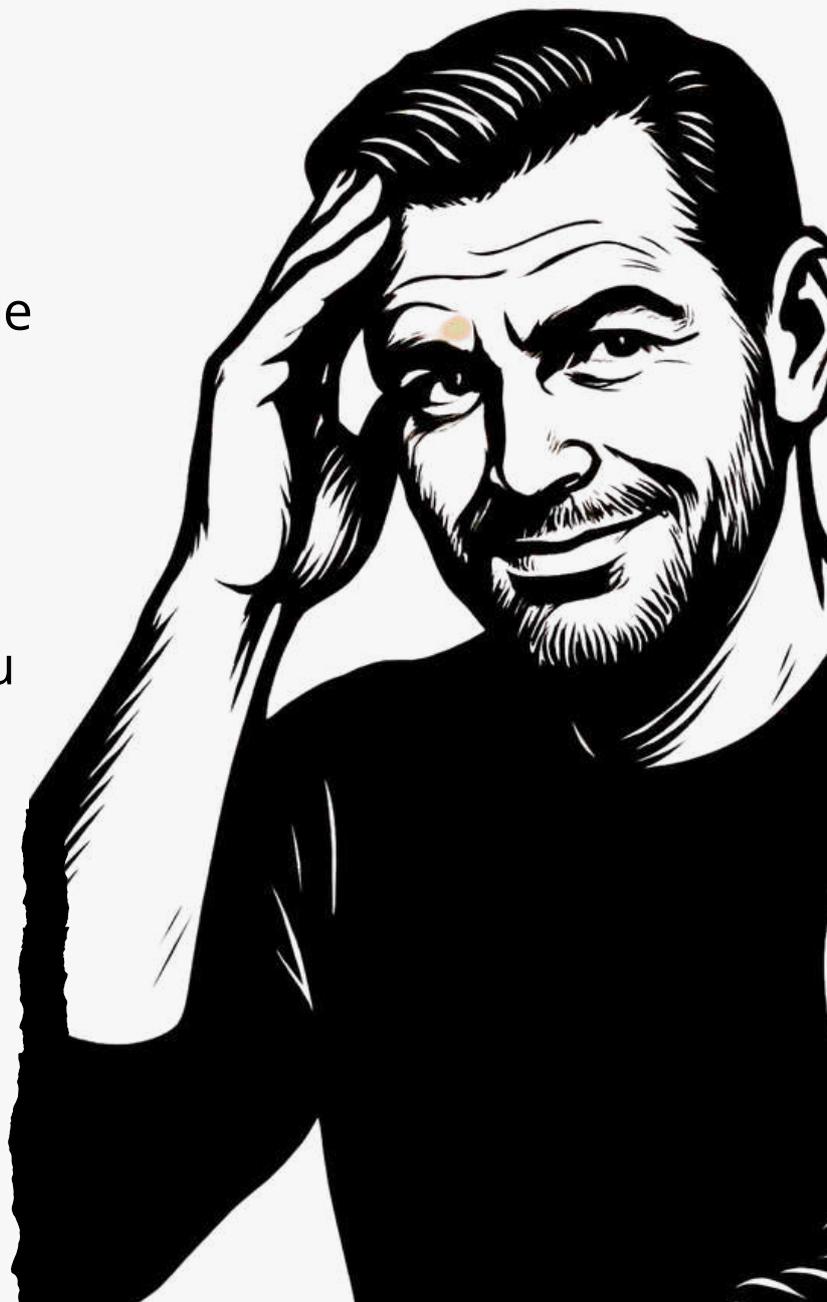
2. JAMAIS FAÇA ISSO: PIORAR AS COISAS!

Jamais ponha sua ex-esposa ou esposo para fora de casa. Isto é violência doméstica.

Jamais eleve o tom de voz ou demonstre emoções de raiva. Isto pode ser visto como agressão.

Não aceite ou faça oferta de acordos sem antes conhecer os seus direitos.

Jamais deixe de registrar qualquer diálogo escrito ou falado sobre a separação. Isto serve de prova contra falsas acusações.



3. HOMENS CASADOS: ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Tanto o esposo quanto a esposa têm direito à moradia.

Conforme for o caso, quem residir na casa, em regra, paga aluguel ao que sai.

Ambos têm direito a retirar ou ficar com seus próprios bens pessoais, particulares e itens de trabalho.

Sem ordem judicial, ninguém é obrigado a pagar pensão alimentícia a ninguém, mas considere ofertar alimentos indenizatórios e compensação a circunstâncias humanitárias.



4. HOMENS E PAIS

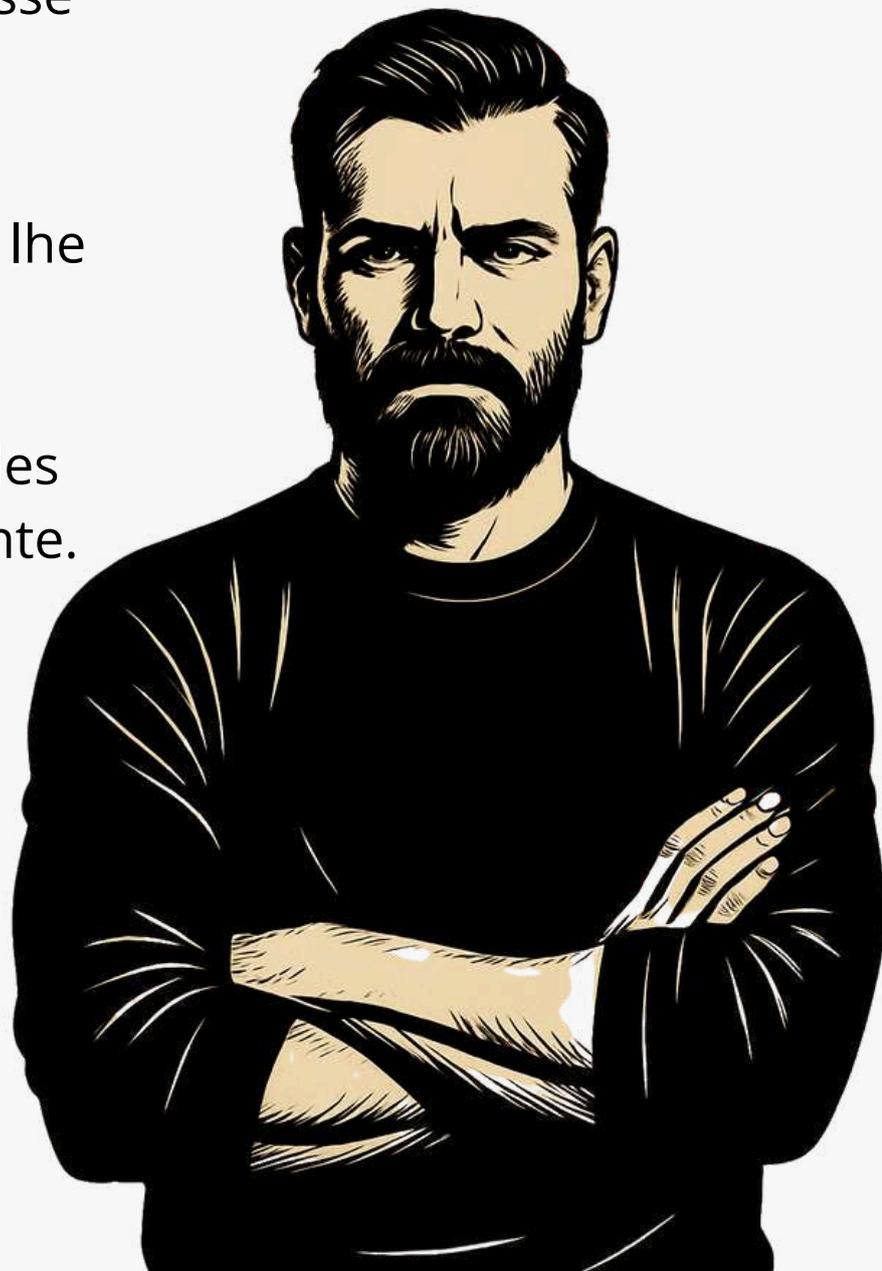
ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Conviver com os filhos sem a interferência negativa de terceiros, especialmente da genitora.

Ter regras claras de dias, horários e meios para esse convívio familiar com os filhos.

Se houve ordem judicial lhe obrigando a prestar alimentos, estes devem respeitar as possibilidades financeiras do alimentante.

Supervisionar a criação, saúde e segurança de seus filhos independentemente de guarda unilateral ou compartilhada.



4. MULHERES E MÃES

ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Conviver com os filhos sem a interferência negativa de terceiros, especialmente do genitor;

Ter regras claras de dias, horários e meios para esse convívio familiar com os filhos.

Ter a dupla ou tripla jornada reconhecida como contribuição alimentícia aos filhos.

Supervisionar a criação, saúde e segurança de seus filhos independentemente de guarda unilateral ou compartilhada.



5. PRIMEIRAS 48 HRS.

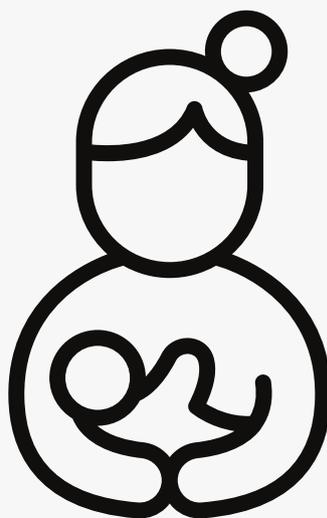
AS AÇÕES QUE DÃO RESULTADO

Primeiro: seja racional e emocionalmente inteligente.

Segundo: toda conversa deve ser feita por meio de advogado ou, ao menos, registrada em áudio ou mensagem de texto. Sempre usando linguagem neutra, pacífica e diplomática.

Terceiro: contrate um advogado de Família e de preferência acumulado com Criminal em Lei Maria da Penha.

Quarto: é preciso assegurar que não haja violação de direitos dela e nem seus. Desrespeitar isso é violência conjugal.



6. FILHOS E CONVÍVIO: ONDE TEU CORAÇÃO É TESTADO

Cuidado para não virar refém do amor aos filhos.

Existem genitores que usam as crianças como ferramenta de chantagem para obter dinheiro e benefícios além das estabelecidas em sentença ou decisão judicial.

Faça exatamente como estabelecido na ordem judicial.

Alienação Parental é violência psicológica aos filhos. Fale com seu advogado e colha provas.



7. CHECKLIST DE DEFESA

COMO SOBREVIVER AO PROCESSO

- Não se desespere;
- Use de comunicação tática e diplomática;
- Contrate advogado de família e criminal na Lei Maria da Penha;
- Respeite os direitos da sua ex-esposa e dos seus próprios;
- Respeite os direitos do ex-esposo;
- Reúna documentos, testemunhas e registros de condutas que demonstrem violência conjugal ou alienação parental;
- Não ceda à chantagens sobre os filhos;
- Lute contra excessos;
- Não busque a vingança;





Lunay Costa, advogado
OAB/SP 458.017, atua
em Direito Penal e de
Família.

Incentiva a sabedoria e
a estratégia para
superar a vingança e
alcançar um recomeço
justo e digno possível.

É autor de livros e
vídeos informativos
jurídicos.

SOBRE O AUTOR



CONTATO



(11) 94533-7182



Canal Advogado Lunay Costa



@advogado.lunaycosta



advogado.lunaycosta.com



**Rua Luís Coelho, 223, 1º Andar,
Consolação, São Paulo, SP,**